

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR PÊNFIGO
Relatoria: IANCA AUGUSTA BEZERRA DANTAS DE MEDEIROS
Thaila Carla Freire de Oliveira
Arthur Alexandrino
Autores: Gregório Gondim Pereira Neto
Bruno César Gomes Fernandes
Jéssyca Gabriela Soares dos Santos
Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Considerada uma doença crônica e de natureza autoimune rara, o pênfigo é uma doença que acomete frequentemente pessoas de meia idade ou idosos. É caracterizada pela formação de lesões intraepiteliais oriundas de uma perda da integridade das ligações intercelulares normais, localizadas dentro da epiderme e do epitélio das mucosas. No momento em que essas bolhas são rompidas, originam lesões dolorosas, tornando-se uma porta para infecções e infestações. **Objetivos:** O objetivo desse estudo é descrever os principais cuidados de enfermagem ao paciente com pênfigo. **Metodologia:** Nesta revisão bibliográfica, utilizou-se buscas sistemáticas do referencial nos Descritores em Ciência da Saúde, a partir das palavra-chaves: pênfigo, assistência de enfermagem, acantólise. Em seguida, consultou-se na Biblioteca Virtual em Saúde, a partir das bases de dados LILACS, SciELO e MEDLINE, foram localizados 44 artigos filtrando aqueles que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: textos completos disponíveis; publicações em formato de artigo; em português; publicados entre os anos 2003 e 2015. Logo, restaram 6 artigos para elaboração final do estudo. **Resultados:** No que se refere ao tratamento tópico, é de grande valia o uso de curativos oclusivos como opção para tratamento coadjuvante, prevenindo possíveis infecções e agravos, esta alternativa também promove a cicatrização das lesões existentes. Diante disso, o enfermeiro deve atentar para uma explicação concisa sobre a doença, o que diminuirá a ansiedade e propiciará confiança ao paciente e aumentará o vínculo entre as partes. Outro método relevante é avaliar a dor, promover a integridade da pele, evitar a utilização de esparadrapos, verificar as condições do ambiente do paciente, atentar para as necessidades prioritárias, realizar troca dos curativos e anotar no prontuário todas as condutas e intercorrências. **Considerações Finais:** Após a análise dos resultados, viu-se a dificuldade de encontrar na literatura assuntos voltados para o Pênfigo. Em virtude da sua raridade, os profissionais não estão totalmente preparados para lidar com essa situação, contudo, se faz necessário a implantação de práticas educativas para que o conhecimento mais específico sobre a temática seja conhecido pela sociedade. Portanto, cabe a equipe de enfermagem conhecer as especificidades do cuidado direcionadas a estes pacientes, visando entender os desejos do cliente, suprimindo suas necessidades biopsicossociais e espirituais.